

## TERMO DE REFERÊNCIA

**“CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS (UDs), NO ÂMBITO DAS TECNOLOGIAS DE BAIXO CARBONO NO ESTADO DO TOCANTINS”. MÉDIO ARAGUAIA**

**TDR 20990-FY24**

**Junho 2024**

### **1. PROJETO**

- Este Termo de Referência será executado dentro da cooperação técnica estabelecida entre a CI-Brasil e a Embrapa Pesca e Aquicultura, no âmbito do Projeto “Desenvolvimento de Multiplicadores e Avaliação da Adoção e dos Impactos das Tecnologias de Agricultura de Baixo Carbono no Estado do Tocantins, descritos no **Outcome 1.2** do **Componente 1** do projeto **WALMART-TOCANTINS-“Construindo uma abordagem jurisdicional para paisagens agrícolas resilientes e inteligentes em termos climáticos no Tocantins, Brasil”**

**Outcome 1.2:** “Melhor gestão de terras para produção agropecuária, com base na implementação de práticas ABC em pelo menos 50 mil hectares.”

## 2. CONTEXTO

O Brasil ocupa posição de destaque no mercado internacional de commodities e de oferta ambiental. Nesse contexto, a região de MATOPIBA, formada por 73 milhões de hectares distribuídos pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, se destaca como fronteira agrícola do país. Seu principal bioma é o Cerrado (91%), seguido de 7% da Amazônia e 1,6% da Caatinga.

O Cerrado brasileiro apresenta desafios importantes associados ao rápido desenvolvimento agrícola. Quase 50% da vegetação nativa do Cerrado já foi convertida para agricultura. O estado do Tocantins contém as maiores áreas remanescentes de vegetação de Cerrado, 14,4 milhões de hectares, mas na última década teve a maior taxa de conversão de terras.

A empresa brasileira de pesquisa e desenvolvimento agropecuário, EMBRAPA, desenvolveu práticas agrícolas climaticamente inteligentes que podem contribuir diretamente para esses objetivos de desenvolvimento sustentável. A implementação destas práticas de Agricultura de Baixo Carbono (ABC) reduziu as emissões de GEE, aumentou os rendimentos e impulsionou a resiliência agrícola. A adoção generalizada destas práticas, aliada à expansão agrícola em parte dos quase 5 milhões de hectares de terras degradadas do Tocantins e à conservação da vegetação natural remanescente, poderia demonstrar que a agricultura e a conservação climaticamente inteligentes, em conjunto, podem fornecer soluções climáticas naturais essenciais para as pessoas e a natureza. Infelizmente, esta visão de desenvolvimento agrícola sustentável e inteligente em termos climáticos não está sendo concretizada devido a fatores inter-relacionados, incluindo:

Falta de fóruns de diálogo apropriados necessários para explorar e alinhar visões alternativas para a agricultura, conservação e desenvolvimento rural sustentável no Tocantins. O Ministério da Agricultura do Brasil e a estratégia ABC+ 2020-2030, estabelecem metas nacionais para a conservação e a agricultura inteligente do ponto de vista climático, prontamente assumidas pela Secretaria de Agricultura do Estado – SEEAGRO, que está na vanguarda da adoção das práticas ABC's.

Muitas das práticas agrícolas atuais, mesmo que subótimas, são normalmente lucrativas para os agricultores e não há incentivos para assumir riscos na implementação de novas práticas agrícolas que possam aumentar o rendimento e a rentabilidade e aumentar o sequestro de carbono no solo e melhorar a resiliência das culturas.

As práticas ABC da EMBRAPA podem ser boas para os resultados financeiros dos agricultores, para o clima e para o meio ambiente, no entanto, mecanismos facilitadores da disseminação dessas práticas se fazem necessários e é neste enejo que a CI-Brasil e a Walmart Foundation, vem se mobilizando com a Embrapa Pesca e Aquicultura.

Com recursos do CGF (*Consumer good's forum*) e agora com recursos do Walmart foundation, a iniciativa tem sido implementada com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade dos sistemas produtivos de commodities agro na região e promover o reconhecimento de uma produção responsável.

Especificamente, a iniciativa concentra-se nos polos onde a produção de soja e Bovinocultura, tem se expandido mais rapidamente, definidos aqui também como áreas focais do estado do Tocantins.

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo da produção de commodities agrícolas no estado do Tocantins e promover o reconhecimento por parte do mercado dessa produção responsável, o projeto é dividido em **dois eixos**:

- (i) Suporte à produção sustentável;
- (ii) Abordagem Jurisdicional

Esses eixos são subdivididos em **cinco componentes**:

- 1) Implementação do diálogo e políticas;
- 2) Sistemas de apoio a produtores;
- 3) Planejamento do uso da terra;
- 4) Integração da cadeia produtiva;
- 5) Gestão do conhecimento.

A contratação dessa consultoria está inserida no **Componente 1** do referido projeto.

### **3. DA NECESSIDADE E DA JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO**

A Conservação Internacional do Brasil, no âmbito do Projeto, visa garantir em longo prazo a sustentabilidade da produção agrícola na região Matopiba, propondo o uso de inovações tecnológicas e inteligência territorial, para apoiar a tomada de decisão de produtores rurais, que queiram conciliar produção e conservação de recursos naturais em suas propriedades.

Por seu turno, o Centro Nacional de Pesquisas em Pesca Aquicultura e Sistemas Agrícolas (CNPASA), vem realizando, na última década, diversas atividades que buscam conectar as ações e os resultados de pesquisa em sistemas de produção sustentáveis com o setor produtivo, instituições governamentais e o público em geral. Para tanto, coordena diversos projetos e parcerias visando capacitação de agentes multiplicadores, implantação de unidades de referência tecnológica, e eventos de difusão de tecnologias sustentáveis da agricultura de baixa emissão de Carbono.

As ações de transferência de tecnologia da Embrapa Pesca e Aquicultura em sistemas agrícolas sustentáveis, englobam, especialmente, plantio direto na palha, fixação biológica de N e P, intensificação do

uso de pastagens, ILP e ILPF. Nesse sentido, a unidade conta com diversos projetos que compõem um portfólio de projetos ABC.

A fim de reduzir a ameaça às pressões da biodiversidade em florestas de alto valor de conservação e emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa), a Conservação Internacional (CI-Brasil) e a Embrapa Pesca e Aquicultura firmaram acordo de cooperação técnica para a efetivação de ações no âmbito do Componente 1 do projeto Walmart, visando incentivar a adoção de práticas agropecuárias sustentáveis na produção de commodities, especialmente a soja, a carne e também o leite com foco em tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC.

Neste sentido, propõem, também, a realização de atividades de transferência de tecnologias para produção agropecuária, visando implementar ações conjuntas, em prol do incentivo à adoção de práticas agropecuárias sustentáveis na produção de leite, com foco em tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC, notadamente integração lavoura-pecuária e Integração Lavoura-Pecuária-floresta e intensificação do uso de pastagens. Estas, a serem executadas no Estado do Tocantins..

O estado do Tocantins possui um efetivo bovino de 10,77 milhões cabeças e uma produção leiteira de 419,8 milhões de litros por ano (IBGE, 2022). São mais de 529,3 mil vacas ordenhadas com produtividade média de 730 litros/vaca/ano. No município de Palmas, a produção de leite gira em torno de 2,36 milhões de litros (IBGE, 2022). Sendo assim, em relação à média brasileira, os sistemas acompanhados por meio do projeto geram um efeito poupa terra de 5,6 ha de área nativa para cada 1 ha do sistema intensivo a pasto implantado. A rentabilidade média da atividade leiteira nos sistemas de produção intensiva a pasto, também é muito superior à de sistemas convencionais usando pasto, confinamento, ou semiconfinamento.

Considerando o corpo técnico reduzido das equipes ligadas a esta parceria, para viabilizar a prestação de assistência técnica às Unidades Demonstrativas (UD) e às propriedades assistidas pelo projeto Balde Cheio, se faz necessário a contratação de consultoria técnica especializada.

#### **4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO**

Contratação dos serviços técnicos especializados (CNPJ) para a prestação dos serviços de Instrução e Supervisão Técnica, em Unidades Demonstrativas (UDs) do **Projeto** já trabalhadas pela Embrapa, ou que ainda virão a ser implantadas durante o período de sua execução. O trabalho terá como foco o incentivo à adoção de tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC, especialmente a recuperação de pastagens degradadas e de nascentes e o plantio de árvores.

#### **5. OBJETIVOS ESPECIFICOS DA CONTRATAÇÃO**

- 5.1 Realizar instrução e treinamento presencial e remoto de 12 técnicos extensionistas responsáveis pelas UD's e propriedades assistidas do Projeto em Rede Balde Cheio.
- 5.2 Realizar duas visitas técnicas a cada UD instalada, ao longo de um período de 06 (seis) meses, de acordo com o cronograma estabelecido pelo projeto.
- 5.3 Realizar acompanhamento técnico em práticas de agricultura de baixo carbono nas UD's instaladas.
- 5.4 Elaborar relatórios de acompanhamento de atividades.

- 5.5 Participar e auxiliar na organização e na realização de eventos de treinamentos e Dias de Campo a serem realizados pela Embrapa, no âmbito do projeto em Rede Balde Cheio.
- 5.6 Auxiliar na elaboração de publicações para apresentação de resultados do projeto em Rede Balde Cheio no âmbito da parceria Embrapa x CI Brasil.

## 6. DO CRONOGRAMA PROPOSTO

A CONTRATADA deverá seguir o cronograma de visitas projetado pela Embrapa em parceria com a Conservação Internacional (CI-Brasil). Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 visitas técnicas para o treinamento de cada técnico na respectiva propriedade conduzida pelo mesmo como UD, ao longo do período contratado, seguindo o cronograma abaixo:

Cronograma de atividades												
	2024											
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar		
Consultoria e visitas às UD's		X										
Mentoria (profissionais Embrapa)												
Realização de Dias de Campo e Intercâmbio												
Elaboração de relatórios												

## 6. DA CONTRATAÇÃO

- 6.1. A contratação será realizada pelo período de 06 (seis) meses, admitindo-se prorrogações mediante acerto prévio através de Termo Aditivo.
- 6.1.1. Havendo a necessidade e com devida justificativa de demanda de trabalho A CONTRATADA, mediante solicitação do CONTRATANTE deverá colocar à disposição, consultor(es) devidamente qualificados para o serviço, mediante acerto prévio entre as partes.
- 6.1.2. Todas as despesas relativas a deslocamento (passagem, alimentação e traslados) e equipamentos para a realização do serviço correrão por conta da empresa contratada e deverão estar contempladas no orçamento enviado.
- 6.1.3. O valor total da proposta deve considerar todos os encargos e impostos.

## 7. PRODUTOS ESPERADOS

Produto	Descrição
01	Plano de trabalho com metodologia e cronograma de execução detalhados.
02	Relatório das visitas técnicas realizadas às 12 propriedades atendidas na rodada de visitas realizada contendo: <ul style="list-style-type: none"><li>- Características da propriedade, do produtor e do sistema de produção adotado: ILPF, intensivo a pasto (sequeiro, ou irrigado), semiconfinamento, ou confinamento;</li><li>- Características da área onde o sistema será, ou já está implantado (croqui);</li><li>- Informações georreferenciadas (polígono, pontos) da localização das propriedades e da UD</li></ul> - Descrição das ações realizadas na visita; - Planejamento dos investimentos necessários; - Recomendações técnicas e gerenciais repassadas ao produtor e alinhadas com o mesmo para condução do sistema; - Cronograma de execução; - Registros fotográficos das áreas de intervenção; - Assinatura dos técnicos e produtores ou gerente da propriedade.
03	Relatório das visitas técnicas realizadas às 12 propriedades atendidas na rodada de visitas realizada contendo: <ul style="list-style-type: none"><li>- Características da área onde o sistema será, ou já está implantado (croqui);</li></ul> - Descrição das ações realizadas na visita; - Recomendações técnicas e gerenciais repassadas ao produtor e alinhadas com o mesmo para condução do sistema; - Registros fotográficos das áreas de intervenção; - Assinatura do técnico e produtor ou gerente da propriedade.

## 8. CRONOGRAMA DE ENTREGAS E DESEMBOLSO

Os prazos de entrega dos produtos e as respectivas parcelas de pagamento estão listados na Quadro a seguir. O contrato terá duração prevista de 08 (oito) meses e os pagamentos serão efetuados conforme a tabela abaixo e mediante **aprovação técnica dos produtos** pela equipe responsável pela gestão do projeto da CI-Brasil e da Embrapa.

<b>Produtos</b>	<b>Prazo de entrega (nº dias a partir da assinatura do contrato)</b>	<b>Parcela (%)</b>
01	Até 30	30
02	Até 120	35
03	Até 200	35

## 9. CORPO TÉCNICO E QUALIFICAÇÃO

A contratada deve obrigatoriamente disponibilizar 01 instrutor de técnicos de campo para realização do treinamento e das visitas, seguindo as qualificações requeridas abaixo:

- a) Graduação e/ou Pós-Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária ou Zootecnia;
- b) Apresentar certificação ou credenciamento da Embrapa Pecuária Sudeste como instrutor da metodologia Balde Cheio;
- c) Experiência mínima de 10 anos de atuação, com assistência técnica no meio rural;
- d) Formação extracurricular em tecnologias de Agricultura de Baixo Carbono – ABC;
- e) Disponibilidade de viagens.
- f) Possuir CNH categoria B e veículo para utilizar nas suas atividades.

## 10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As Propostas Técnicas Simplificadas serão avaliadas mediante os seguintes critérios, subcritérios e sistema de pontos:

<b>Critérios</b>		<b>Pontos</b>
1	Experiência comprovada para realização dos serviços propostos;	<b>Máximo 30</b>
	1.1 Tempo de experiência profissional	05 pontos por ano
(ii)	Experiência específica do corpo técnico responsável para a realização dos serviços;	<b>Máximo 40</b>

	Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônômica Medicina veterinária ou Zootecnia	15
	Pós-Graduação	10
	Certificação ou credenciamento fornecido pela Embrapa Pecuária Sudeste como instrutor da metodologia Balde Cheio	15
(iii)	Proposta orçamentária ajustada aos valores de mercado e com o recurso disponível para realização desta atividade;	<b>30</b>
	Total	<b>100</b>

1 - A pontuação técnica mínima (Pt) exigida para aprovação é de 80 (oitenta) pontos.

2 – Os comprovantes de experiência de atuação da empresa e do técnico deverão ser anexados a proposta.

## 11. ENVIO DE PROPOSTAS

A proposta deve conter a descrição dos produtos a serem entregues, cronograma proposto para realização dos serviços, valor a ser desembolsado por produto e valor total do contrato. A mesma deve ser enviada no formato PDF, juntamente com os anexos, quando houver, por meio de mensagem eletrônica para o endereço [compras@conservation.org](mailto:compras@conservation.org) ; [amsilva@conservation.org](mailto:amsilva@conservation.org) com cópia para [mleal@conservation.org](mailto:mleal@conservation.org) indicando no campo assunto “**TdR 20990-FY24 – “CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS (UDs), NO ÂMBITO DAS TECNOLOGIAS DE BAIXO CARBONO NO ESTADO DO TOCANTINS.**”

- Abertura da convocação: 12 de junho de 2024.
- Data de limite de perguntas: 18 de junho de 2024.
- Data limite de resposta: 21 de junho de 2024
- Data de encerramento para o recebimento das propostas 26 de junho de 2024 até as 18:00hs, (horário de Brasília/DF)

A seleção será realizada por meio de análise técnica, orçamentária e eventual entrevista.

A CI-Brasil comunicará o resultado da escolha dos proponentes via e-mail.

Não serão aceitas propostas encaminhadas após a data e horário informados neste Termo de Referência.



## 12. REFERÊNCIAS

IBGE/CIDADES@/ TOCANTINS/PALMAS/ 2022. Disponível em:  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/pesquisa/18/16459> aos: 11 de abril de 2024;

Nível de eficiência determina lucro ou prejuízo no leite, ANUÁRIO LEITE 2019 – EMBRAPA, pág. 10;

Rondônia é destaque no Norte e deve crescer ainda mais, ANUÁRIO LEITE 2019 – EMBRAPA, pág. 32.